

077

TESTE DE ACUIDADE VISUAL POTENCIAL EM PACIENTES COM CATARATA. *Daniela V. Roehe, Patrícia I. Gus, Sérgio Kwitko* (Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, HCPA).

O teste de acuidade visual (AV) em pacientes com opacidade do cristalino é importante para avaliar as vantagens da cirurgia de catarata quando não se pode examinar o fundo de olho. Os pacientes-alvo são geralmente idosos, que podem apresentar, além da catarata, outras doenças comprometendo a visão. Este estudo tem por objetivo avaliar prospectivamente a acurácia do Medidor de Acuidade Visual Potencial (PAM) em prever a AV final (pós-facectomia), relacionando os resultados com o tipo de catarata. Neste ensaio clínico não-controlado tipo antes-e-depois, utilizamos um aparelho acoplado à lâmpada de fenda, que projeta uma tabela de Snellen de 0, 15mm de diâmetro pelas zonas menos densas da catarata, atingindo a retina, não expondo o paciente a nenhum risco. Foi utilizado Termo de Consentimento Esclarecido, sendo alguns dados coletados junto ao paciente e outros de seu prontuário, com sigilo absoluto. Avaliamos 46 pacientes, 26 mulheres e 20 homens, com idades entre 24 e 85 anos, sendo 77% acima de 65. A AV pré-operatória foi igual ou inferior a 20/200 em 33 pacientes (72%), de 20/100 a 20/40 em 12 (26%) e 20/30 ou melhor em 1 paciente (2%). Dos 46 pacientes, 37 (80%) tinham cataratas muito densas e 9 (20%), pouco densas. As cataratas muito densas se distribuíram assim: 20-PAM=20/200 ou pior (onde 16-AV final=20/30 ou melhor; 2=entre 20/100 e 20/40; 2=20/200 ou pior); 17-PAM=20/70 ou melhor (onde 15-AV final=20/30 ou melhor; 1=entre 20/40 e 20/100; 1=20/200 ou pior). Entre as cataratas pouco densas, 7-PAM=20/70 ou melhor, onde AV final=20/30 ou melhor, e 2-PAM=20/200 ou pior, onde AV final=entre 20/100 e 20/40. Embora a amostra seja pequena para conclusões estatísticas, clinicamente se evidencia uma relação positiva nas cataratas pouco densas. O trabalho continua em andamento até atingirmos um "n" significativo.